

# DISPOSIÇÕES GERAIS

## 1- ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E ARBITRAGEM

1.1 - O Torneio de Pesca Embarcada em águas costeiras está direcionado a todas as embarcações aptas à navegação costeira, promovido pelo IATE CLUBE DO ESPÍRITO SANTO (ICES), sob direção da Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos (CBPDS) e supervisão delegada pela mesma à Federação de Pesca e Desportos Subaquáticos do Estado do Espírito Santo (FEPDSES).

1.2 - Será controlado por arbitragem oficial da Comissão Nacional de Arbitragem (CNA), sendo regido pelo presente Regulamento Particular. Somente as embarcações que atendam às exigências mínimas da Capitania dos Portos para navegação costeira poderão participar, pois as mesmas serão vistoriadas pela Capitania dos Portos do Estado de Espírito Santo (CPES) antes de cada evento.

## 2 - CALENDÁRIO

2.1 Observar datas nos regulamentos específico de cada torneio.

## 3 - HORÁRIOS

3.1 - O horário de saída e encerramento das etapas constam no regulamento específico de cada torneio.

3.2 - O Horário de Linha n'água será livre, respeitando os horários limites de cada torneio.

## 4 - EQUIPES

4.1 - As equipes serão compostas por 01 (um) comandante e **até 05 (cinco) pescadores**, sendo que o comandante também pode pescar.

4.2 - Será permitida a substituição da embarcação utilizada pela equipe por outra. A equipe deverá comunicar à Estação de Controle assim que possível, de preferência antes do início da etapa. A troca de embarcação somente poderá ser feita dentro do perímetro do ICES.

4.3 - É permitida a substituição de pescadores e pode acontecer em duas situações:

- ✓ Até o dia anterior a etapa: comunicando a secretaria de pesca.
- ✓ No dia da etapa: devendo reportar à Estação de Controle ao início de cada etapa, comunicando o Foxtrox (23).

4.4 - O ICES prima pela esportividade, ética e o *fair play*, portanto espera dos participantes de seus torneios o comportamento condizente com seus valores.

4.5 - Uma equipe somente poderá pescar em uma mesma embarcação e não poderá receber auxílio de outra embarcação, salvo onde expresso contrário neste regulamento.

## 5 - LINHAS, ISCAS, VARAS E ANZÓIS

5.1 - Será permitida a utilização de iscas artificiais e naturais, mortas ou vivas.

5.2 - O número de varas com linha n'água é liberado. Serão permitidas varas de reserva nas embarcações.

5.3 - A pesca deverá ser obrigatoriamente com a utilização de caniço (vara de pesca) e carretilha ou molinete.

5.4 - A resistência das linhas será de até 130 lbs (cento e trinta libras).

5.5 - O comprimento do *leader* é a distância total, incluindo qualquer isca artificial, parada e anzol. Para todas as classes de linha, o *leader* pode ter até 30 pés (9,14 metros). A combinação da linha dupla mais o *leader* até o anzol deverá ter até 40 pés (12,19 metros), ou seja, do nó da linha dupla ou destorcedor até a parte final do anzol.

5.6 - Após cada etapa, todas as equipes participantes poderão ser fiscalizadas, devendo apresentar seus equipamentos de pesca, se solicitado, para verificação pela comissão organizadora ou alguém designado por ela. A tolerância é zero e a equipe que estiver fora dos limites, terá a sua etapa automaticamente desclassificada. As equipes que se recusarem a apresentar os equipamentos solicitados serão automaticamente desclassificadas da etapa.

5.7 - Para iscas naturais (vivas ou mortas) é **OBRIGATÓRIA** a utilização de anzóis do tipo *circle hook*, (anzol circular). Anzóis tipo “J” somente serão permitidos em iscas artificiais. A Utilização de anzóis de aço inoxidável é proibida em qualquer circunstância. A combinação de isca natural e artificial, prevalece o uso de anzóis tipo *circle hook* (anzol circular). **A equipe que não cumprir essa regra terá todos os peixes desclassificados da etapa.**



## 6 - PONTUAÇÃO

6.1 - Não haverá limite de tempo para embarcar ou liberar qualquer tipo de peixe, contanto que sejam respeitados os horários de início e fim de cada etapa.

**6.2 - Os peixes que estiverem mutilados, não serão considerados para pontuação.**

6.3 - Após a ferrada do peixe, somente o pescador poderá encostar-se ao caniço, não é permitido receber ajuda de outras pessoas da equipe durante toda a briga. Só é permitida ajuda externa, para segurar no *leader*, não sendo permitido encostar-se à linha dupla, até a liberação do peixe.

6.4 - Cada torneio tem seus respectivos critérios específicos de pontuação.

## 7 - CONTROLE

7.1 – As equipes deverão, obrigatoriamente, comunicar imediatamente a liberação **dos peixes de bico** e pescador à Estação de Controle, Foxtrot 23, na frequência SSB 4431.8, SSB 8291.1 ou VHF 68. Os peixes de oceano não precisam ser reportados no momento da captura, apenas na chamada da Estação de Controle, ao final de cada etapa. Não é necessário anunciar *strike* nem posição da captura.

7.2 - Caso a embarcação esteja fora de alcance com a Estação de Controle, Foxtrot 23, deverá ser feita uma “ponte” com outra embarcação para reportar os peixes. A utilização de telefones de satélite e celular é permitida caso a equipe não consiga contato por “ponte” com a Estação de Controle, devendo esta, comunicar as demais equipes.

7.4 - Nos 15 (quinze) minutos finais da etapa, as frequências do rádio deverão estar totalmente liberadas para que todos escutem o aviso de "*ENCERRADA A ETAPA*", salvo para anunciar peixes.

7.5 – Após o encerramento da etapa a Estação de Controle chamará todas lanchas que estão participando da etapa naquele dia, para confirmação de peixes liberados e embarcados.

## 8 – FILMAGENS

8.1 - Todos os peixes liberados deverão ser registrados por filmadora digital.

8.2 - Para os peixes serem considerados liberados e válidos para pontuação, na filmagem deverão constar os seguintes itens:

- ✓ Os instantes finais da pescaria.
- ✓ Identificação clara da espécie.
- ✓ Identificação do pescador
- ✓ E filmagem da pulseira ou senha do dia (caso a pulseira do pescador tenha sido danificada, mostrar outra pessoa da equipe com a pulseira além do pescador)
- ✓ O *leader* tocando a ponta do caniço ou um membro da equipe ou marinheiro tocando no *leader* (não é na linha dupla) com o peixe ainda ferrado.
- ✓ Mostrar na filmagem (após a liberação) o pedaço final da parada (parada cortada ou anzol ou isca artificial) comprovando a liberação do peixe.

8.3 - Somente serão validados os peixes que na filmagem forem constatados todos os itens descritos acima. Em caso de filmagem com dúvidas no atendimento a todos os quesitos do regulamento, a Comissão de Pesca tem até 48h para avaliar cada caso.

8.4 – Não exclua nenhum vídeo tirado durante as horas de pesca, mesmo que não inclua os elementos acima e não seja usado para provar uma captura, pois um segundo vídeo pode ser solicitado pela comissão de pesca.

### Observações:

- ✓ O peixe não poderá ser embarcado para sua liberação. A liberação deverá ocorrer com peixe na lateral ou popa da embarcação, com o mesmo ainda dentro da água, sendo que só será permitido segurar no bico do peixe para facilitar a soltura e possível oxigenação. O peixe que for embarcado ou retirado da água será desclassificado, mesmo com sua liberação.
- ✓ O peixe que apresentar sinais de mutilação não será considerado como peixe liberado.
- ✓ Não será aceita fotografia para validação dos peixes.
- ✓ Não poderá ocorrer a troca de pescador após a ferrada do peixe até a sua liberação.
- ✓ As equipes deverão fornecer o cabo de transferência com saída USB, juntamente com a filmadora, à Comissão de Arbitragem no ato de desembarque, ou dispositivo semelhante compatível com o equipamento do clube para transferência das imagens quando necessário.
- ✓ *Strike* duplo é proibido (quando o mesmo peixe é ferrado com mais de uma linha).

## 9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 - O Iate Clube do Espírito Santo (ICES) se isenta de qualquer responsabilidade por acidentes durante os torneios, sendo assim a responsabilidade total dos comandantes e tripulantes de cada embarcação.

9.2 - Casos omissos neste regulamento serão resolvidos única e exclusivamente pela Comissão de Pesca, sendo a decisão desta incontestável.

9.3 - Em nenhuma hipótese o valor das inscrições será devolvido.

9.4 - As saídas das embarcações nos dias anteriores às etapas estão liberadas para todos os torneios.

9.5 - As imagens produzidas nos campeonatos do ICES poderão ser utilizadas pelo clube futuramente para quaisquer materiais de divulgação, marketing, etc. apoiado do clube.

9.6 - O Iate Clube zela pela preservação da fauna marinha, incentivando a liberação com vida dos peixes de bico.

### **Conduta esportiva**

Espera-se que todos os participantes mantenham um comportamento razoável e esportivo em todos os momentos do torneio. Conduta anti-desportiva ou ameaçadora para os organizadores do torneio ou outros participantes, ou qualquer outro comportamento que os organizadores considerem inapropriado, a seu exclusivo critério, resultará na desclassificação imediata de toda a equipe, sem reembolso das taxas de inscrição

---

## **1º TORNEIO THE LEGENDS (REGULAMENTO ESPECÍFICO)**

### **1- OBJETIVO**

1.1 - Disputa entre as equipes participantes para captura dos peixes de oceano: Atum, Bonito, Dourado, Sarda Cavala e Wahoo e peixes de bico: Marlim Branco, Sail Fish e Marlim Azul.

### **2 - PARTICIPANTES**

2.1 - Qualquer lancha registrada no ICES e apta à navegação costeira.

### **3 - DATAS**

### 3.1 – DATAS E HORÁRIOS:

✓ 1ª Torneio the Legends – Sexta-feira (17/01/2020)

**Saída:** 5h do Iate

**Linha na água:** às 6h30 - nas coordenadas 20° 20", 39° 49"

**Término:** 12h30 - nas coordenadas 20° 45", 39° 59"

**Receptivo:** 14h em Guarapari, próximo ao Posto Dino.

### 3 - PEIXES VÁLIDOS E PONTUAÇÃO

3.1 - Os peixes de oceano válidos para esta competição são:

- ✓ Atum (Thunnus Sp.) – Todas as Espécies – 10 pontos por exemplar
- ✓ Dourado (Coryphaenahippurus) – 10 pontos por exemplar
- ✓ Wahoo (AcanthocybiumSolandri) – 10 pontos por exemplar
- ✓ Sarda Cavala (ScomberomorusSp.) – 5 pontos por exemplar
- ✓ Bonito Oceânico (Scombrídeos) – 5 pontos por exemplar

3.2 - A equipe receberá a seguinte pontuação, para cada peixe de bico liberado válido:

- ✓ Marlim Branco = 50 (cinquenta) pontos.
- ✓ *Sailfish* = 50 (cinquenta) pontos.
- ✓ Marlim Azul = 150 (cento e cinquenta) pontos.

3.3 - Todos os peixes liberados deverão ser registrados por filmadora digital.

3.4 - Para os peixes serem considerados liberados e válidos para pontuação, na filmagem deverão constar os seguintes itens:

- ✓ Os instantes finais da pescaria.
- ✓ Identificação clara da espécie.
- ✓ Identificação do pescador
- ✓ E filmagem da pulseira ou senha do dia (caso a pulseira do pescador tenha sido danificada, mostrar outra pessoa da equipe com a pulseira além do pescador)
- ✓ O *leader* tocando a ponta do caniço ou um membro da equipe ou marinheiro tocando no *leader* (não é na linha dupla) com o peixe ainda ferrado.
- ✓ Mostrar na filmagem (após a liberação) o pedaço final da parada (parada cortada ou anzol ou isca artificial) comprovando a liberação do peixe.
- ✓ Filmagem ininterrupta (em um único vídeo deve conter todos os itens acima).

3.5 Os peixes de oceano serão embarcados e devem ser anunciados no rádio após o embarque.

## **4 – DESEMPATE**

4.1 – O desempate se dará da seguinte forma: primeiramente a maior quantidade de peixes de bico liberados, depois número de peixes válidos embarcados. Mantendo-se o empate será considerado o horário da liberação do último peixe de bico, ganhando o horário mais cedo.

## **5 - CONTROLE**

5.1 – Toda liberação de peixe de bico tem que ser informada a Estação de Controle Foxtrot 23, passando espécie e pescador.

5.2 – Logo após o final de cada etapa haverá chamada da Estação de Controle, Foxtrot 23 a cada embarcação objetivando confirmação do total de peixes embarcados e/ou liberados. Após a confirmação, a mesma estará repetindo no canal a todas as embarcações participantes naquela etapa.

## **6 - PREMIAÇÃO**

6.1 - Equipe Campeã = 05 Placas de 1º lugar para os pescadores e 01 para o comandante e Troféu Transitório.

## **INFORMAÇÕES GERAIS**

### **REALIZAÇÃO**

Iate Clube do Espírito Santo – ICES Tel.: 3225-0422 – Ramal 205  
(27) 98805-1403 / E-mail: pesca@ices.com.br

### **ORGANIZAÇÃO:**

Carlos Pimentel Moschen – Comodoro  
Luiz Gustavo Unelo Vieira – Diretor de Pesca  
Pedro Henrique Camargo Massing – Diretor Adjunto de Pesca  
Jaime Junior – Secretaria de Pesca e Eventos  
Brenda Coutinho - Secretaria de Pesca e Eventos

### **COMISSÃO DE PESCA:**

Alessandro Corti  
Eduardo Dantas  
Frederico Dessaune  
Frederico Madeira  
Geraldo Carneiro  
Júlio Silbermann  
José Maria Gomes Perez  
Márcio Maciel  
Rogério Zamperline

### **COMISSÃO DE ARBITRAGEM:**

Árbitro Com. Nac. de Arbitragem (CNA)  
CBPDS Oficial  
(Coordenador de Pesca)

### **FISCALIZAÇÃO**

Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

### **VALIDAÇÃO DE IMAGENS:**

Geraldo Carneiro

### **IDENTIFICAÇÃO DE PEIXES:**

Frederico Dessaune  
Júlio Silbermann

### **REPRESENTANTE DA I.G.F.A.:**

José Maria Gomes Perez

### **CONSELHO TÉCNICO**

Pedro Henrique Camargo Massing  
Rodrigo Macedo Haje Silva